



## **AÇÕES DO PIBID-UFAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS PROCESSOS EDUCATIVOS EM ONG DE MACÉIO, UM DIAGNÓSTICO**

**Autor: Marcus Vinicius da Silva**

*Universidade Federal de Alagoas – UFAL*

*mvinicius98@hotmail.com*

### **Introdução**

Este trabalho trata-se de um diagnóstico da realidade escolar da Organização Não Governamental (ONG) que atende ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal de Alagoas. As experiências foram vivenciadas no primeiro semestre do ano de 2017.

Como toda investigação de cunho científico, esta pesquisa passa por perguntas, inquietações norteadoras ante o fenômeno que se torna objeto de estudo, formado por um *corpus* definido. Neste sentido, a pesquisa busca observar como a ONG desenvolve sua prática pedagógica, em que contexto e infraestrutura as atividades são executadas, qual a dinâmica das atividades da instituição, seu funcionamento, qual o seu público. Os primeiros meses de observação desta realidade, permite um diagnóstico que, dentro de uma pesquisa qualitativa, oferece resultados e discussões valiosas à problemática da educação. A pesquisa justifica-se pela própria demanda social do mundo hodierno, onde não se pode pensar nas problemáticas que envolvem a Educação sem ter em conta a construção de paradigmas de ensino/aprendizagem que, por sua vez, levem em consideração a inclusão de públicos que demandam uma prática pedagógica adaptada às suas particularidades e seu contexto de vida social.

### **Metodologia**

Como já fora aludido, a pesquisa possui um cunho qualitativo e, por meio de uma observação teórico-empírico, busca relatar e refletir sobre os processos educativos vivenciados pela ONG em questão, dentro das ações direcionadas pelo PIBID da Universidade Federal de Alagoas.

Partindo da constatação de que a instituição atende 80 crianças, entre dois e seis anos, no turno matinal e vespertino, as observações do bolsista do PIBID ocorreram frequentemente pelo período diurno e centrou-se em turmas distintas,



como a pesquisa possui apenas alguns meses, esta fase dedicou-se a observações mais detidas acerca da infraestrutura e de algumas seqüências pedagógicas observadas em algumas salas, por professores específicos.

Como instrumento de coleta de dados para esta pesquisa qualitativa, utilizou-se um diário de campo, onde as visitas foram detidamente anotadas; como também se buscou a leitura de documentos oferecidos pela própria ONG para compor um panorama das atividades pedagógicas desenvolvidas na instituição e responder às questões levantadas pela pesquisa.

A análise dos dados angariados na pesquisa foi levada à baila frente as leituras teóricas de base construtivista e piagetiana, para que assim seja permitida uma discussão mais ampla dos processos pedagógicos observados neste semestre preliminar da pesquisa.

### **Resultado e discussão**

Após os meses destas observações iniciais, foi possível mapear elementos que formam aquela experiência pedagógica, como, por exemplo, a infraestrutura física do espaço, a dinâmica e os atores dos seus funcionamentos, o perfil do seu público-alvo. Esse levantamento inicial permitiu uma reflexão, cujo um dos produtos é justamente este trabalho. A estrutura da instituição permite os desenvolvimentos das atividades; ela é formada por quatro salas de aula com mural, carteiras, estantes com livros e brinquedos educativos, painéis para desenvolvimento do letramento, quadro de informações (carteirinhas-mesinhas e cadeirinhas de acordo com a idade das crianças 2 a 6 anos e um formato circular), as salas são decoradas por desenhos de cunho pedagógicos, as paredes são pintadas por cores claras. Além das salas de aula, há uma sala de leitura, que possui dez estantes com livros pedagógicos infantis (tudo adquirido com doações) e ventilador. Há ainda o almoxarifado com estantes contendo material didático: pintura, lápis, cadernos, livros, cartolinas e outros papéis de colagens etc.; dois banheiros contendo quatro patentes infantil e dois para adulto. Sala dos professores. Sala de dança/balé. Parque externo com escorregador, galpão coberto, onde acontecem as apresentações artísticas e as aulas de educação física. Cozinha e refeitório com 23 mesas infantis e 50 cadeiras infantis, televisão, bebedouro, ventilador e pia para lavar as mãos. Dispensa, lavanderia e guarda-volumes; dois dormitórios e um banheiro; sala da diretoria/coordenação; dois banheiros, recepção; sala de primeiros socorros, sala onde guarda os brinquedos. Do ponto de vista do material humano, o funcionamento da ONG conta com a contribuição da própria família das crianças, em um



sistema de escala de rodízio, além dos professores, diretores, cozinheira, porteiro.

Do ponto de vista do público, pode-se dizer que é formado por 80 crianças, entre 2 e 6 anos, advindas das regiões adjacentes do bairro periférico em que a ONG está instalada. Este público-alvo sofre pela vulnerabilidade social e precisam desta instituição para que suas potencialidades sejam desenvolvidas. Neste sentido, apesar dos poucos meses do estudo, que apenas permite, neste momento, uma diagnose, deve-se dizer que os atendimentos executados pela instituição estão assentados em práticas que respeitam as etapas de desenvolvimento infantil, como as pensava Piaget (1986), como também encara o processo educativo dentro de uma perspectiva construtivista (BECKER, 1992), através da importância de atividades lúdicas (LINO MACEDO, 2013) como as que são executadas na ONG.

### **Conclusões**

Apesar do pouco tempo – um semestre – desta pesquisa do PIBID, foi possível apontar algum entendimento acerca do fenômeno tão complexo como o relato e reflexão de atividades pedagógicas observada, antes de tudo, é preciso assinar a relação orgânica que a ONG, esta possibilidade somente é possível graças ao fenômeno cada vez mais recorrente deste tipo de instituição (ALVES, 1996), que, neste caso, consegue urdir entre a comunidade em seu redor e a Universidade, executando suas ações, que alcança oitenta crianças carentes. Por outro lado, outra conclusão preliminar das primeiras ações desta investigação do PIBID foi perceber a íntima conexão entre a experiência vivenciada no espaço e o referencial teórico, de cunho construtivista, da qual parte a visão teórica. Nesta lógica, a pesquisa pode permitir reflexões importantes para procedimentos pedagógicos, como jogos e outras atividades lúdicas, no processo de desenvolvimento psicomotor da criança, de fato, o cotejo mais aprofundado entre teoria e prática será realçado mais adiante, no decorrer da pesquisa.

Por fim, faz-se necessário apontar a importância do PIBID no processo mesmo de construção do futuro educador, ao desnudar a própria dinâmica educacional como objeto de pesquisa e extensão. A experiência de programas como este torna-se frutífera, no sentido em que permite uma vivência particular entre o licenciando, o educador formado e o educando, sempre como elementos em construção.



### Referências Bibliográficas

ALVES, Maria Inês Pacheco. *As ONG na política comunitária de cooperação para o desenvolvimento*. 1996.

BECKER, Fernando. O que é construtivismo? **Revista de Educação AEC, Brasília**, v. 21, n. 83, p. 7-15, abr./jun. 1992.

DE MACEDO, Lino. Os jogos e sua importância na escola. **Cadernos de pesquisa**, n. 93, p. 05-11, 2013.

GODOY, Arlida Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de administração de empresas**, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

PIAGET, Jean. "Desenvolvimento e aprendizagem." *Studying teaching* (1972)

\_\_\_\_\_, Jean. *o Nascimento da Inteligência na Criança*. Tradução de Maria Luíza Lima. Porto, Editora Delachoux & Nestlé S.A, 1986.